

HEMOTERAPIA

Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Curso de Adaptação de Médicos
da Aeronáutica do Ano de 2018

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instrução: As questões de 01 a 07 se referem ao texto a seguir.

TEXTO I

Diálogo e democracia

1 Muitas vezes me vejo numa encruzilhada: a defesa do diálogo. Penso que sem ele não há democracia.
2 Dialogar exige escutar o outro e respeitá-lo. Claro que há um limite para o respeito. Não respeito a “má
3 política”, que é como chamo o preconceito. Aí não vejo muito como dialogar. Mas, em suma, sou defensor
4 e crente no diálogo. De algum modo, isso me aproxima de Habermas, o maior teórico contemporâneo do
5 diálogo na democracia.

6 Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto
7 isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça.
8 Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.

9 Por que entendemos mal o outro? Porque cada um parte de sua formação. Uma das melhores coisas
10 que já ouvi sobre a psicanálise é que, para ela, a compreensão é quase impossível. O dominante não
11 seria nos entendermos: seria não nos entendermos. Isso não nos impede, aqui digo eu e não Freud, de
12 tentar entender melhor o outro. A mesma psicanálise que descreve o entendimento valoriza a escuta. Todo
13 bom psi tem que saber escutar.

14 Como vamos construir um diálogo verdadeiro? Essa é a grande questão da democracia,
15 mas não se responde a ela com a mera boa intenção. Precisamos, antes, conhecer melhor nossas
16 necessidades. Aí talvez consigamos modificá-las.

(RIBEIRO, Renato Janine. Diálogo e democracia. In: *Filosofia, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, Ano X, n. 127, p. 82 – Adaptado).

- 01) No primeiro parágrafo, pelo que se pode inferir do texto, a metáfora da “encruzilhada” associada ao diálogo se justifica em função da
- a) complexidade dos assuntos que se põem em discussão.
 - b) facilidade de opções em relação à matéria a ser debatida.
 - c) pluralidade das questões envolvidas entre quem fala e quem ouve.
 - d) necessidade de interrogar com mais detalhes as ideias em trânsito.
- 02) De acordo com o contexto, assinale a passagem transcrita cuja palavra ou expressão aparece com outro significado, passível de diferentes interpretações.
- a) “Todo bom psi tem que saber escutar.”
 - b) “Penso que sem ele não há democracia.”
 - c) “De algum modo, isso me aproxima de Habermas.”
 - d) “Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.”
- 03) A atitude do autor, com relação ao preconceito, é a de
- a) insuspeição.
 - b) intransigência.
 - c) impassibilidade.
 - d) inverossimilhança.
- 04) De acordo com o texto, o pronome em negrito está corretamente relacionado ao nome que substitui, citado entre parênteses, em
- a) “Penso que sem **ele** não há democracia.” [l. 1] (diálogo)
 - b) “Aí talvez consigamos modificá-**las**.” [l. 16] (as pessoas)
 - c) “mas não se responde a **ela** com a mera boa intenção.” [l. 15] (intenção)
 - d) “**ele** não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse.” [l. 6] (o outro)

05) Em qual frase transcrita do texto o autor demonstra plena convicção do que diz?

- a) “Aí talvez consigamos modificá-las.”
- b) “Por que entendemos mal o outro?”
- c) “Como vamos construir um diálogo verdadeiro?”
- d) “Não respeito a ‘má política’, que é como chamo o preconceito.”

06) Analise o fragmento.

“Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça. Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.” (§ 2)

Nesse fragmento transcrito do texto, notam-se marcas de coesão, como

- a) pois, isso, então.
- b) nem, outro, surdos.
- c) uma, fantasma, sua.
- d) sempre, Facebook, leem.

07) O último parágrafo do texto encerra um questionamento. Sobre ele é possível afirmar que o autor

- a) transfere para os seus leitores uma provável solução.
- b) aponta caminhos para encontrar uma possível resposta.
- c) comporta-se com apatia para chegar a uma conclusão.
- d) mostra-se reticente para responder à pergunta formulada.

Instrução: As questões de 08 a 12 se referem ao texto a seguir.

TEXTO II

Em defesa da presença

Apesar de não admitirmos, somos, em geral, péssimos ouvintes. E isso não é recente. Mas a habilidade de trazer mais atenção às conversas, em tempos de redes sociais, só tem piorado.

Ao constatar que processamos apenas 25% do que nos é informado verbalmente, pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam para uma necessidade de melhorarmos nossa habilidade de trazer mais atenção às conversas – que, na maioria das vezes, não passam de monólogos cruzados. O problema é que, comprovadamente, só percebemos essa falha nos outros.

De lá para cá, ganhamos vários meios de expor nossa privacidade e opiniões, sem precisar oferecer a contrapartida que costumamos evitar. Socializamos nosso egocentrismo e ele vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão. Quanto ao seu desempenho, os smartphones são extremamente tentadores justamente por alimentarem nossa tendência de falar mais que ouvir, de aparecer mais que comparecer e de escapar daquilo que demanda energia mental.

Temos que ensinar que não há curtidas ou visualizações suficientes para superar o valor de uma grande amizade. Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, estas, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar das aflições que crescem até ganhar definição nos dicionários. Mas construir relações significativas é um exercício trabalhoso, que exige uma série de capacidades encontradas nos raros bons ouvintes: generosidade, para oferecer tempo e presença; disposição, para ouvir com interesse sincero; vulnerabilidade, para mostrar-se desarmado e inteiro; e tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-las nem as comparar.

(MÜLLER, Michelle. Em defesa da presença. In.: *Psique, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, ano 12, edição 136, p. 16 – Adaptado).

08) Considere **apenas** as ideias do texto e avalie as afirmações a seguir.

I – O que leva as pessoas a serem péssimos ouvintes é o fato de sentirem pouco prazer pelas conversas diretas.

II – O desempenho social é melhor, mais rápido e mais intenso por meio dos smartphones do que pelo encontro presencial.

III – O escutar é fundamental para se construírem boas relações, embora exija constantemente atenção e ações diferenciadas.

IV – A construção de relações significativas implica, entre outros aspectos, em ser possível lidar com situações novas, sem perder a conexão humana.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

09) Segundo o texto, as pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam que

- a) o contato presencial precisa ser mais valorizado.
- b) o ser humano tergiversa quando se trata de ouvir.
- c) as pessoas são resilientes sobre o ato de escutar.
- d) a necessidade de estar só é uma escolha pessoal.

10) De acordo com o contexto, qual das imagens melhor se identifica com a ideia contida na expressão “monólogos cruzados” (§ 2)?

a)



(Disponível em <<http://www.assinaturadigital.com.br/guiaeducacao/91.htm>>. Acesso em 10 jul. 2017).

b)



(Disponível em: <<http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

c)



(Disponível em: (<<http://pt.coolclips.com/m/vetores/peop0945/Homens-trabalhando-em-computadores/#>>. Acesso em 10 jul. 2017).

d)



(Disponível em: <<https://mentecircular.blogspot.com.br/2014/10/um-pouco-sobre-redes-sociais-dedicado.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- 11) Na coesão textual, muitas vezes, um determinado termo se refere a algo que ainda vai ser enunciado na frase. Um exemplo em que o termo destacado apresenta essa particularidade pode ser encontrado em
- “Quanto ao **seu** desempenho, os smartphones são extremamente tentadores.”
 - “Tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-**las** nem as comparar.”
 - “Socializamos nosso egocentrismo e **ele** vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão.”
 - “Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, **estas**, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar.”

- 12) O Texto I (“Diálogo e democracia”) e o Texto II (“Em defesa da presença”) enfocam objetos de discussão que dialogam entre si.

Avalie as afirmações que são feitas, a partir de sua leitura conjunta.

I – Afastam-se quanto às técnicas utilizadas em sua composição, mas se aproximam quanto aos sentimentos despertados pelas abordagens.

II – Materializam-se no mesmo gênero, porque fazem uso de uma linguagem acessível a todas as classes de leitores.

III – Preocupam-se em abordar o cotidiano a partir do ponto de vista pessoal dos autores, em linguajar universal, inteligível e entendível pelos leitores, dentro do contexto que se deseja atingir.

IV – Têm objetivos diferentes, por isso, empregam recursos distintos, sem a pretensão de contar com a cumplicidade dos leitores para o que veiculam.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

- 13) Considere o texto da charge e avalie as afirmações abaixo.



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/ludmilasouza37/mafalda/>>. Acesso em 10 jul. 2017).

I – No primeiro quadrinho, o grau comparativo de superioridade para o adjetivo “grande”, é “maior”, e o superlativo absoluto é “máximo”.

II – No segundo quadrinho, a palavra “humanidade” adjetiva o termo “esfrangalhada”.

III – No terceiro quadrinho, há um adjetivo que qualifica uma locução pronominal com valor semântico de “ele”.

IV – No quarto quadrinho, o grau superlativo relativo de inferioridade para o adjetivo biforme “macabro” é “o menos macabro”.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I e IV.

14) Analise o trecho a seguir.

“De repente lá vinha um homem a cavalo. Eram dois. Um senhor de fora, o claro de roupa. Miguilim saudou, pedindo a bênção. O homem trouxe o cavalo cá bem junto. Ele era de óculos, corado, alto, com um chapéu diferente, mesmo. – Deus te abençoe, pequenino. Como é teu nome? – Miguilim. Eu sou irmão do Dito. – E o seu irmão Dito é o dono daqui? – Não, meu senhor. O Ditinho está **em glória**.”

(ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984).

No fragmento, o termo em destaque apresenta função sintática de

- a) aposto.
- b) objeto indireto.
- c) predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial de meio.

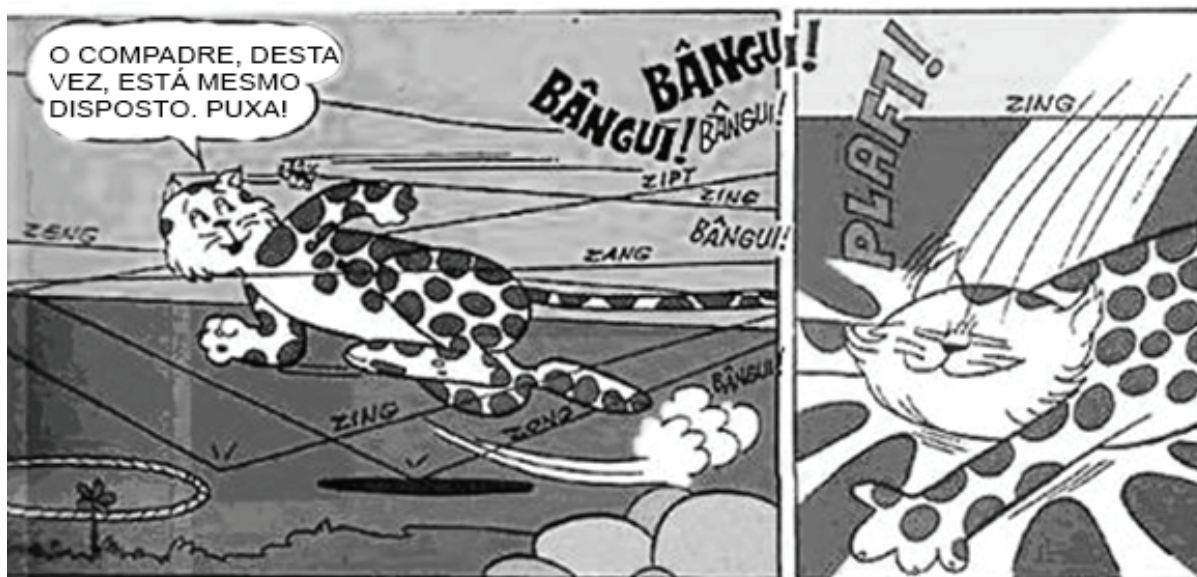
15) Analise o que se pede na frase abaixo.

“Ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, **que** esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele.” (Aluísio de Azevedo)

O pronome destacado classifica-se corretamente como

- a) relativo.
- b) indefinido.
- c) demonstrativo.
- d) pessoal do caso oblíquo.

16) Leia a tira a seguir observando, atentamente, tanto o texto como as imagens.



(Disponível em: <https://sites.google.com/site/webquestalexandre/conclusao>>. Acesso em 10 jul. 2017).

Avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

I – A interjeição é considerada um elemento afetivo da linguagem, valendo por uma oração, segundo o contexto da escrita ou a entonação da fala, e muito utilizada no gênero textual conhecido por “tiras em quadrinhos”.

PORQUE

II – Utilizando uma única palavra, ela expressa pensamentos e sentimentos do personagem, como exemplificado no primeiro quadrinho, no balão, por meio do vocábulo “Puxa!”, acompanhado do sinal de exclamação.

Sobre essas duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem ligação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

17) Associe as duas colunas, relacionando a oração reduzida de infinitivo sublinhada à sua respectiva função.

Orações subordinadas reduzidas de infinitivo

- 1 - Naquela noite, dei-lhe ordem de viajar imediatamente.
- 2 - Apesar da proibição,urgia comprar as vacinas para os postos de saúde.
- 3 - Ele tinha apenas duas alegrias: cantar e dançar durante as madrugadas.
- 4 - Alguns atores gostam de ficar sozinhos no camarim, antes das cenas.

Funções

- () Sujeito
- () Objeto indireto
- () Aposto
- () Complemento nominal

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (4); (2).
- b) (2); (4); (1); (3).
- c) (2); (4); (3); (1).
- d) (3); (1); (2); (4).

18) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir.

Na oração “Os remédios genéricos foram fabricados pelo laboratório da universidade”, identifica-se o verbo na _____, formada pelo verbo _____ “ser”, seguido do particípio do verbo _____ “fabricar”.

- a) voz reflexiva / auxiliar / principal
- b) voz pronominal / principal / auxiliar
- c) voz passiva analítica / auxiliar / principal
- d) voz passiva sintética / principal / auxiliar

19) Na frase “**Por mais que** demore, alguém gostará de nós do jeito nosso”, o termo em destaque estabelece uma relação lógico-semântica de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) conclusão.
- d) comparação.

20) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre a divisão silábica, a tonicidade e a grafia correta das palavras presentes no cartaz.

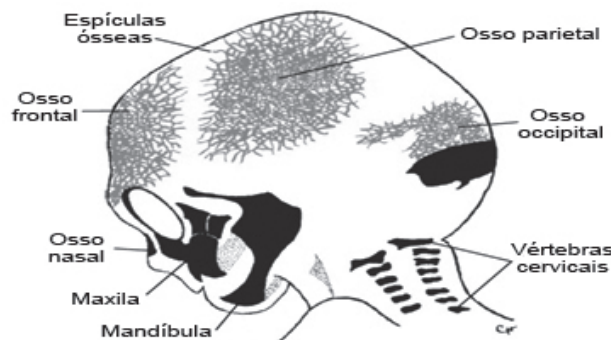


Fig. 2: Esquema mostrando o espalhamento das espículas ósseas a partir dos centros primários de ossificação nos ossos chatos do crânio. Sadler, T.W. Langman, Embriologia médica, 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

(Disponível em: <<http://www.dacelulaaosistema.uff.br/?p=762>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- () O termo “parietal”, quanto ao número de sílabas, é polissílabo.
- () A divisão silábica está adequadamente indicada em “occi – pi – tal”.
- () O vocábulo “crânio” está grafado incorretamente; o certo é escrever “crâneo”.
- () A palavra “óssea”, de acordo com a posição do acento tônico, é proparoxítona.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V).
- b) (V); (V); (V); (F).
- c) (F); (V); (F); (F).
- d) (F); (F); (V); (V).

Instrução: Para responder às questões 21, 22 e 23, leia o texto a seguir.

Você é dono do seu tempo?

Uma das queixas mais frequentes dos homens e mulheres, de todas as idades, que tenho pesquisado é: “falta de tempo”.

Eles dizem que gostariam de fazer cursos de filosofia e história, ler mais livros, escrever, dançar, praticar esportes, fazer musculação e pilates, aprender a tocar piano e cantar, estudar inglês e francês, sair com os amigos, namorar, viajar, ir ao teatro e cinema, conhecer lugares novos, caminhar na praia, participar de palestras, fazer um trabalho voluntário e muitas outras atividades interessantes, diferentes e prazerosas. [...]

Eles vivem uma espécie de escravidão: o tempo deles é regulado por demandas externas, não internas. Afirmam que não sobra tempo livre para eles, já que precisam responder a intermináveis obrigações sociais, profissionais e familiares. É um tempo para os outros, que pertence a outros. Eles gastam o tempo agradando, cuidando e atendendo às necessidades dos filhos, cônjuges, netos, pais, irmãos, amigos, colegas de trabalho. Sentem-se “sem tempo para mais nada, nem para dormir direito”. Estão “cansados, exaustos, esgotados, sugados, vampirizados, massacrados”.

Uma psicóloga de 62 anos disse: “A desculpa de falta de tempo é a prova do nosso medo de fazer aquilo que realmente desejamos. Não temos coragem de dizer não, queremos agradar a todo mundo e esquecemos que precisamos agradar, em primeiro lugar, a nós mesmos. Ser livre para priorizar as próprias escolhas e desejos, e usar o tempo para concretizá-los, é arriscado e dá muito trabalho. É mais fácil ser escravo do tempo dos outros do que senhor do próprio tempo”.

(GOLDENBERG, M. *Você é dono do seu tempo?* *Folha de São Paulo*, 21/02/2017. Disponível em: ><http://www1.folha.uol.com.br/colunas/miriangoldenberg/2017/02/1860510-voce-e-o-dono-do-seu-tempo.shtml>>. Acessado em 10 jul. 2017).

21) Assinale o vocábulo, presente no texto, que se distancia do sentido de “cansados”.

- a) Sugados.
- b) Exaustos.
- c) Esgotados.
- d) Massacrados.

22) Dentre os fragmentos a seguir, retirados do texto, o verbo cuja regência se difere das demais encontra-se em

- a) “agradar a todo mundo.”
- b) “atendendo às necessidades dos filhos.”
- c) “priorizar as próprias escolhas e desejos.”
- d) “responder a intermináveis obrigações sociais.”

23) Quanto ao gênero, o texto de Mirian Goldenberg se caracteriza como

- a) ensaio literário.
- b) artigo de opinião.
- c) crônica narrativa.
- d) notícia jornalística.

Instrução: Para responder às questões 24 e 25, leia o poema a seguir.

Poesia, atualizações

João dava like em Teresa que dava super-like em Raimundo
que jogava charme em Maria que dava match com Joaquim que hackeava os nudes da Lili
que não dava like em ninguém.

João foi para uma praia sem internet, Teresa entrou num detox digital,
Raimundo ficou sem bateria, Maria saiu do Tinder,

Joaquim foi preso pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado no Stories.

(PRATA, A. *Poesia, atualizações.* *Folha de São Paulo*, 07/05/2017. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2017/05/1881773-poesia-atualizacoes.shtml>>. Acessado em 11 jul. 2017).

24) Assinale a função da linguagem, presente no poema de Antônio Prata, que parodia os versos de “Quadrilha”, cujo autor é o poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade.

- a) Fática.
- b) Poética.
- c) Apelativa.
- d) Denotativa.

25) Em qual das frases transcritas do poema está mantido o sentido literal das palavras?

- a) João dava like em Teresa.
- b) Raimundo ficou sem bateria.
- c) Teresa entrou num detox digital.
- d) Joaquim que hackeava os nudes da Lili.

Instrução: Para responder às questões 26 e 27, leia o texto abaixo.

Samba do avião

Antônio Carlos Jobim

Minha alma canta	Este samba é só porque
Vejo o Rio de Janeiro	Rio eu gosto de você
Estou morrendo de saudade	A morena vai sambar
Rio teu mar, praias sem fim	Seu corpo todo balançar
Rio você foi feito pra mim	Rio de sol, de céu, de mar
Cristo Redentor	Dentro de mais uns minutos
Braços abertos sobre a Guanabara	Estaremos no Galeão

(<https://www.google.com.br/search?q=aficionado&oq> Acesso em 14 jul. 2017).

26) Assinale a dupla de versos em que há a presença da conotação.

- a) “A morena vai sambar” / “Cristo Redentor”
- b) “Vejo o Rio de Janeiro” / “Estaremos no Galeão”
- c) “Minha alma canta” / “Estou morrendo de saudades”
- d) “Rio eu gosto de você” / “Rio de sol, de céu, de mar”

27) Avalie as afirmações sobre as funções da linguagem que os versos: “Este samba é só porque / Rio eu gosto de você” exemplificam.

I – Metalinguística, porque o eu lírico fala do samba no próprio samba; nesse caso, a linguagem se volta sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente.

II – Expressiva, uma vez que o poeta imprime na letra da música as marcas de sua atitude pessoal, suas emoções, fazendo com que o leitor sinta no texto a presença do emissor.

III – Conativa, dado que o emissor se impõe sobre o receptor, persuadindo-o, envolvendo-o com o conteúdo transmitido, que é homenagear o Rio de Janeiro com um samba.

IV – Referencial, pois, nos versos, o sujeito lírico transmite informações objetivas sobre aspectos da Cidade Maravilhosa e do samba, que mais deseja realçar para o leitor.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

28) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir quanto ao emprego adequado do sinal de crase.

“No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente _____ cultura e _____ legislação _____ concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Um passo importante foi dado ao se promulgar _____ Constituição de 1988, que legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, _____ ações de saúde, assim como explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

A sequência correta é

- a) a / a / à / à / as
- b) à / à / a / a / as
- c) à / à / a / a / às
- d) a / a / à / à / às

29) Leia o seguinte texto.

“A humanidade já dispõe de conhecimentos e de tecnologias que **podem** melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas. No entanto, além de não serem aplicados em benefício de todos por falta de priorização de políticas sociais, **há** uma série de enfermidades relacionadas ao potencial genético de indivíduos ou etnias ou ao risco puro e simplesmente de viver. Por melhores que **sejam** as condições de vida, necessariamente **convive-se** com doenças e deficiências, problemas de saúde e com a morte.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

Com relação à concordância dos verbos destacados no texto, analise as afirmações abaixo.

I – O verbo “podem” concorda corretamente com a expressão “conhecimentos e tecnologias”.

II – No trecho “há uma série de enfermidades”, existe outra possibilidade de concordância no plural para o verbo “haver”.

III – No trecho “Por melhores que sejam as condições de vida”, o verbo irá para o singular se as palavras “melhores” e “condições” forem substituídas por “melhor” e “condição”.

IV – O verbo “convive-se” pode ser substituído pelo verbo “convivem”, sem prejuízo do sentido original do texto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

30) Leia o texto abaixo, do Dr. Dráuzio Varella, observando a colocação dos pronomes oblíquos nas frases.

Se não quiser adoecer – “Aceite-se”

A rejeição de si próprio, e a ausência de autoestima, fazem com que sejamos algozes de nós mesmos. Ser eu mesmo é o núcleo de uma vida saudável. Os que não se aceitam são invejosos, ciumentos, imitadores, competitivos, destruidores. Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.

Se não quiser adoecer – “Confie”.

Quem não confia, não se comunica, não se abre, não se relaciona, não cria liames profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras. Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança é falta de fé em si, nos outros e em Deus.

Se não quiser adoecer – “Não viva SEMPRE triste!”

O bom humor, a risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida longa. A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em que vive.

O bom humor nos salva das mãos do doutor”. Alegria é saúde e terapia.

(Disponível em

<<http://www.resilienciamag.com/se-nao-quiser-adoecer-fale-de-seus-sentimentos/>>. Acesso em 14 jul.2017. Adaptado).

Associe as colunas, relacionando a frase com a colocação do pronome oblíquo à sua correta explicação.

Frases/colocação do pronome

Explicações

- | | |
|--|---|
| 1 - “Os que não aceitam a tese são invejosos.” | () O emprego da próclise ocorre devido à presença de palavra atrativa. |
| 2 - “Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.” | () O emprego da ênclise poderá ser realizado sem prejuízo da norma padrão. |
| 3 - “Quem não confia, não se comunica, não se abre.” | () O emprego da ênclise compromete a regra de colocação pronominal. |
| 4 - “O bom humor nos salva das mãos do doutor.” | () O emprego da próclise é proibido devido à posição do verbo na frase. |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (3); (2); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (4); (3); (1); (2).

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Para a doação de sangue são estabelecidos alguns critérios, na seleção de candidatos e no momento da doação, de acordo com a Portaria nº158 do Ministério da Saúde, com o intuito de proteger os doadores e os receptores.

A respeito desses critérios, é correto afirmar que

- a) o limite para a primeira doação será de 65 (sessenta e cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias.
- b) a ingestão de bebidas alcoólicas e o uso de maconha contraindica a doação por 12 (doze) horas, após o consumo, e a evidência de uso de qualquer outro tipo de droga deve ser avaliada.
- c) são causas de inaptidão temporária para doação de sangue: alergias, diarreia, dengue, alcoolismo crônico, hipertireoidismo, artrite reumatoide, *piercing*, tatuagem definitiva e meningite infecciosa.
- d) são estabelecidos alguns valores mínimos aceitáveis do nível de hemoglobina/hematócrito para mulheres: Hb = 12,0g/dL ou Ht = 37%; e para homens: Hb = 12,5g/dL ou Ht = 38%; o candidato que apresentar níveis de Hb igual ou maior que 18,0g/dL ou Ht igual ou maior que 54% poderá doar, desde que haja indicação médica para a sangria.

32) O procedimento da coleta de sangue garantirá a segurança do doador e do processo de doação.

Para que isso aconteça,

- a) o tempo de coleta não será superior a 35 (trinta e cinco) minutos, sendo o tempo ideal de até 22 (vinte e dois) minutos.
- b) a quantidade habitual de anticoagulante em uma bolsa de coleta será de 60-65ml e para esta quantidade de anticoagulante o volume ideal de coleta de bolsas será de 550 ± 55 ml de sangue total.
- c) o doador será orientado para que comunique ao serviço de hemoterapia caso apresente qualquer sinal ou sintoma de processo infeccioso, como febre ou diarreia, ou que tenha tido o diagnóstico de alguma doença infectocontagiosa até 1 (um) mês após a doação ou caso tenha obtido o diagnóstico de malária até 120 (cento e vinte) dias após a doação.
- d) o serviço de hemoterapia que realiza coleta de sangue deve estar preparado para o atendimento às reações adversas à doação; ter disponibilidade de medicamentos e de equipamentos necessários para oferecer assistência médica ao doador que apresente reações adversas, o qual deverá permanecer nas dependências do serviço de hemoterapia durante o tempo necessário para sua completa recuperação.

33) No procedimento de coleta de sangue por aférese, o

- a) volume sanguíneo extracorpóreo não deve superar 25% da volemia do doador.
- b) valor estimado de contagem de plaquetas do doador, no final do procedimento de plaquetaférese, não pode ser inferior a 150×10^3 plaquetas/ μ L.
- c) médico hemoterapeuta será o responsável pelo procedimento de aférese e não se aplicam à seleção e ao cuidado dos doadores por aférese as normas estabelecidas para a doação de sangue total.
- d) doador de plaquetas por aférese que doar uma unidade de sangue total, ou tiver perda de hemácias durante o procedimento superior a 200ml, deverá aguardar pelo menos 4 (quatro) semanas antes que um novo procedimento de plaquetaférese seja realizado.

34) A bolsa de sangue total coletada poderá ser processada para a obtenção de um ou mais dos seguintes componentes: eritrocitários, plasmáticos e plaquetários.

Desta forma, em relação ao fracionamento, é correto afirmar que o

- a) concentrado de hemácias desleucocitado é o concentrado de hemácias contendo menos que $5,0 \times 10^6$ leucócitos por unidade.
- b) plasma fresco congelado (PFC) é o plasma separado de uma unidade de sangue total por centrifugação ou por aférese, do qual foi retirado, em sistema fechado, o crioprecipitado.
- c) crioprecipitado (CRIO) pode ser indicado a portadores de deficiência de fibrinogênio (quantitativa ou qualitativa), sendo sempre usado na deficiência de fator XIII em tratamento conjunto com o fator purificado disponível.
- d) sangue total para a produção de concentrado de hemácias (CH) e de plasma fresco congelado (PFC) será acondicionado a temperaturas entre 20 a 24°C (vinte a vinte e quatro graus Celsius), preferencialmente dentro das primeiras 24 (vinte quatro) horas.

- 35)** Os componentes sanguíneos obtidos após o fracionamento têm indicações de uso específicas, pois os
- concentrados de hemácias desleucocitados são indicados com o objetivo de reduzir o risco de Doença do Enxerto Contra Hospedeiro associada à Transfusão (DECH-AT).
 - concentrados de hemácias com camada leucoplaquetária removida podem ser destinados à prevenção de reações transfusionais febris não hemolíticas e são prevenção de infecção por citomegalovírus (CMV).
 - concentrados de hemácias lavados são obtidos após lavagens com solução compatível estéril e sua principal indicação é a reposição de fatores de coagulação deficientes em pacientes com história prévia de reações alérgicas.
 - componentes sanguíneos irradiados têm como objetivo inativar funcionalmente linfócitos viáveis dos produtos sanguíneos. O concentrado de hemácias irradiado para uso em transfusão intrauterina ou transfusão neonatal maciça deve ser utilizado até no máximo 24 (vinte e quatro) horas da irradiação e 5 (cinco) dias após a data da coleta.

- 36)** Sobre a Pesquisa de Anticorpos Irregulares (PAI) no receptor de transfusão sanguínea, é **incorreto** afirmar que
- identifica anticorpos livres no plasma.
 - um resultado negativo exclui a possibilidade de anticorpos presentes no plasma.
 - sempre que o resultado da triagem for positivo, é obrigatória a identificação do anticorpo.
 - normalmente o teste é realizado com duas hemácias fenotipadas do grupo O, contendo obrigatoriamente R1R1 (DCe) e R2R2 (DEc), a fim de garantir a sensibilidade dos principais anticorpos.

- 37)** Os testes pré-transfusionais obrigatórios incluirão, para cada hemocomponente,
- concentrado de plaquetas: a pesquisa de anticorpos antieritrocitários irregulares no sangue do receptor e teste de antiglobulina (TAD).
 - concentrado de granulócitos: apenas a tipagem ABO (direta e reversa) e RhD e a pesquisa de anticorpos antieritrocitários irregulares no sangue do receptor.
 - plasma e crioprecipitado: a tipagem ABO (direta e reversa) e RhD no sangue do receptor, prova de compatibilidade entre as hemácias do doador e o soro ou plasma do receptor (prova de compatibilidade maior).
 - concentrado de hemácias: a tipagem ABO (direta e reversa) e RhD e a pesquisa de anticorpos antieritrocitários irregulares no sangue do receptor; a retipagem ABO (direta) e RhD do componente sanguíneo, a realização de uma prova de compatibilidade entre as hemácias do doador e o soro ou plasma do receptor (prova de compatibilidade maior).

Questões 38, 39 e 40 foram baseadas no diagrama do kit de hemácias fenotipadas para identificação de anticorpos apresentado a seguir.

Fenotipo:	D	C	E	c	e	K	Fya	Fyb	Jka	Jkb	Lea	Leb	M	N	S	s	Dia	AGH	Enzima
Hemácia I	+	+	0	0	+	0	+	+	+	+	0	+	0	+	+	+	0		
Hemácia II	+	0	+	+	0	+	+	0	+	0	+	0	+	+	0	+	0		

Paciente puérpera de 34 anos, grupo sanguíneo O negativo com pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) negativa (duas hemácias) nos testes realizados durante o pré-natal. Recebeu imunoglobulina humana específica anti-D após 12 horas do parto. Na décima sexta hora do pós-parto, apresentou atonia uterina e sangramento vaginal muito aumentado que a fez necessitar de transfusão sanguínea de urgência.

- 38)** Qual o resultado esperado para os testes de pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) da paciente neste momento?
- Ambas as hemácias positivas.
 - Ambas as hemácias negativas.
 - Hemácia I positiva e hemácia II negativa.
 - Hemácia I negativa e hemácia II positiva.
- 39)** Para identificar o(s) anticorpo(s) do caso clínico apresentado, qual é o melhor exame a ser realizado, inicialmente?
- Eluição.
 - Fenotipagem.
 - Teste da antiglobulina humana (TAD).
 - Painel de hemácias, utilizando 11 a 16 doadores com fenótipos conhecidos.

40) Utilizando o diagrama do caso clínico, qual dos anticorpos abaixo será mais facilmente reconhecido, com certeza, pelo kit de hemácias utilizado?

- a) Anti-E.
- b) Anti-S.
- c) Anti-M.
- d) Anti-Dia.

41) Paciente masculino de 68 anos, internado para realizar a segunda valvuloplastia mitral, tendo sido a primeira cirurgia realizada há três anos quando, no procedimento cirúrgico, recebeu três bolsas de concentrado de hemácias. Na amostra de sangue para a realização de reserva cirúrgica, os resultados dos testes pré-transfusionais são: grupo sanguíneo: A positivo, PAI I: 0, PAI II: 2+, TAD: 0 e autocontrole (AC): 0.

Após análise do resultado, a amostra foi encaminhada para identificação do anticorpo cujo resultado está representado no diagrama abaixo:

Fenotipo:	D	C	E	c	e	K	Fya	Fyb	Jka	Jkb	Lea	Leb	M	N	S	s	Dia	AGH	Enzima
Hemacia I	+	+	0	0	+	0	+	0	+	+	0	+	+	0	+	0	0	0	0
Hemacia II	0	+	0	+	+	0	+	+	+	0	+	0	+	0	+	0	0	0	0
Hemacia III	+	0	0	+	+	0	0	+	0	+	0	+	+	0	+	+	0	0	0
Hemacia IV	0	0	+	0	+	0	0	+	+	0	+	0	0	+	0	+	0	1+	3+
Hemacia V	+	0	+	+	0	0	+	+	0	+	0	0	+	0	+	0	0	2+	4+
Hemacia VI	+	+	+	0	+	0	0	+	+	0	0	+	+	+	0	+	0	1+	3+
Hemacia VII	0	0	0	+	+	+	0	+	0	+	0	+	+	0	+	+	0	0	0
Hemacia VIII	0	0	0	+	+	0	0	+	+	0	0	+	+	+	+	0	0	0	0
Hemacia IX	0	0	0	+	+	0	+	0	+	0	+	0	+	+	0	+	0	0	0
Hemacia X	0	0	0	+	+	0	+	0	0	+	+	0	+	+	+	+	+	0	0
Hemacia XI	+	+	0	0	+	0	+	0	0	+	0	+	0	+	0	+	+	0	0
																	AC	0	0

Diante da análise do diagrama, qual é o anticorpo presente no paciente positivando a PAI II?

- a) Anti-C.
- b) Anti-E.
- c) Anti K.
- d) Anti-Fyb.

42) A administração de sangue e de hemocomponentes possui diretrizes que devem ser seguidas.

Assim sendo, sobre essa administração é correto afirmar que

- a) os componentes liberados para transfusão, se não forem utilizados, não devem ser reintegrados ao estoque.
- b) os componentes plaquetários serão mantidos em agitação contínua e transfundidos imediatamente após saírem do agitador contínuo de plaquetas.
- c) o médico do serviço de hemoterapia não pode suspender ou modificar uma transfusão, mesmo quando considerá-la desnecessária; esta responsabilidade é do médico assistente.
- d) em caso de reações transfusionais imediatas, a transfusão deverá ser interrompida, exceto em caso de reações alérgicas leves (urticária), nas quais a transfusão do componente sanguíneo não precisa ser suspensa.

43) Na transfusão de plaquetas e trombocitemia neonatal,

- a) as plaquetas expressam uma variedade de marcadores de superfície, sendo que alguns desses antígenos são compartilhados com outras células, como é o caso dos antígenos dos sistemas ABO e HPA.
- b) o CCI (*corrected count increment*) é calculado baseado no incremento transfusional por ul, superfície corpórea do receptor em m², plaquetometria do produto transfundido x 10¹¹ e volume infundido por hora.
- c) há dois tipos de causas de refratariedade plaquetária: imunes, que correspondem a 20% das causas, ocasionadas pelos anticorpos anti-HLA, anti-HPA e anti-ABO; e não imunes, que correspondem a 80%, encontradas nas sepses, no uso de drogas, na febre, na esplenomegalia.
- d) a trombocitemia neonatal aloimune é causada por anticorpos IgG maternos contra os antígenos leucocitários (HLA) que atravessam a barreira placentária e destroem as plaquetas do feto. Isso pode ocorrer na primeira gestação e é tratado com altas doses de imunoglobulina IgG (1 grama/kg/dia por 2 dias).

- 44) Indique a opção correta em relação às diretrizes da transfusão sanguínea em pacientes com hemoglobinopatias.
- a) Poderão ser realizadas apenas transfusões com fenótipo compatível com o painel de hemácias do paciente.
 - b) Não é necessário realizar a prova de compatibilidade, quando a pesquisa de anticorpos antieritrocitários irregulares (PAI) mostrar resultados positivos.
 - c) Na ausência de concentrados de hemácias compatíveis com o receptor, a transfusão sanguínea não poderá acontecer, mesmo quando justificada pelo médico assistente do paciente.
 - d) Recomenda-se a realização da fenotipagem para os antígenos eritrocitários no sangue do receptor, dos sistemas Rh, Kell, Duffy, Kidd e MNS, para os que estão em regime de transfusão crônica.
- 45) Na hipótese de transfusão de urgência ou emergência, a liberação de sangue total ou concentrado de hemácias antes do término dos testes pré-transfusionais poderá ser feita, desde que obedecidas quais condições?
- a) Quando o quadro clínico do paciente for grave e necessite de transfusão.
 - b) As provas pré-transfusionais sejam finalizadas nas transfusões em andamento, embora não sejam obrigatórias caso a transfusão já tenha sido completada.
 - c) Quando não houver tempo para a tipagem do sangue do receptor, recomenda-se o uso de hemácias O RhD negativo, mas, caso não haja o tipo de sangue em estoque suficiente no serviço de hemoterapia, poderá ser usado O RhD positivo, mesmo em mulheres.
 - d) O termo de responsabilidade esteja assinado pelo médico responsável, pelo paciente, pelo médico responsável técnico da Agência Transfusional ou pelo parente responsável pelo paciente, no qual afirme expressamente o conhecimento do risco e concorde com o procedimento.
- 46) Qual dos anticorpos abaixo **não** possui importância na medicina fetal, na transfusional e na doença hemolítica do recém-nascido?
- a) Anti-G.
 - b) Anti-D.
 - c) Anti-Jka.
 - d) Anti-Leb.
- 47) Considerando o papel da hemoterapia na anemia hemolítica autoimune,
- a) a indicação de transfusão de concentrado de hemácias é baseada principalmente no valor da hemoglobina do paciente.
 - b) as transfusões de concentrado de hemácias devem ser evitadas. Mas, se necessário, deve-se transfundir grandes volumes de sangue com uma velocidade de infusão rápida.
 - c) é desnecessário identificar o anticorpo relacionado ao caso e avaliar a amplitude térmica, caso a transfusão já tenha sido realizada e o tratamento farmacológico não seja recomendado.
 - d) a seleção do concentrado de hemácias deve priorizar hemocomponentes fenotipados ou genotipados, para evitar a criação de novos aloanticorpos ou compatibilizar aloanticorpo já presente (caso exista).
- 48) Reações transfusionais podem ser classificadas quanto ao tempo de ocorrência, gravidade, correlação com a doação e quanto ao diagnóstico da reação. Segundo o Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para a Hemovigilância no Brasil, publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em 2015, pode-se afirmar que
- a) quanto à gravidade da reação, esta pode ser classificada em leve, discreta, moderada, parcialmente moderada, pouco grave, grave, gravíssima e óbito.
 - b) quanto à correlação com a transfusão, as reações transfusionais podem ser classificadas em confirmada, quase confirmada, provável, possível, impossível, improvável, descartada, inconclusiva e duvidosa.
 - c) reação febril não hemolítica (RFNH) caracteriza-se pela presença de febre (temperatura $\geq 38^{\circ}\text{C}$), com aumento de pelo menos 1°C em relação ao valor pré-transfusional e/ou tremores e calafrios durante a transfusão ou até quatro horas após, na ausência de outras causas tais como contaminação bacteriana, reação hemolítica ou outra condição subjacente.
 - d) lesão pulmonar aguda relacionada à transfusão (TRALI) é uma síndrome que se caracteriza por desconforto respiratório agudo, que ocorre durante a transfusão ou até 24 (vinte e quatro) horas após sua realização, com evidência anterior de lesão pulmonar; exame de imagem de tórax apresentando infiltrado pulmonar bilateral com evidência de sobrecarga circulatória e hipoxemia.

49) Adolescente de 15 anos, sexo feminino, apresentou febre, confusão mental e prostração intensa. Seus familiares a levaram para o hospital onde foi realizado o hemograma abaixo:

- Leucócitos: $16,19 \times 10^3/\mu\text{L}$ V.R.: 4,0 a $11,0 \times 10^3/\mu\text{L}$
- Neutrófilos: $15,22 \times 10^3/\mu\text{L}$ 94,0 % V.R.: 2,0 a $7,0 \times 10^3/\mu\text{L}$
- Eosinófilos: $0,00 \times 10^3/\mu\text{L}$ 0,0 % V.R.: 0,1 a $0,5 \times 10^3/\mu\text{L}$
- Basófilos: $0,03 \times 10^3/\mu\text{L}$ 0,2 % V.R.: 0,0 a $0,2 \times 10^3/\mu\text{L}$
- Monócitos: $0,40 \times 10^3/\mu\text{L}$ 2,5 % V.R.: 0,2 a $1,0 \times 10^3/\mu\text{L}$
- Linfócitos: $0,53 \times 10^3/\mu\text{L}$ 3,3 % V.R.: 1,0 a $3,5 \times 10^3/\mu\text{L}$

- Hemácias: 1,17 milhões/ μL V.R.: 3,8 a 5,8 milhões/ μL
- Hemoglobina: 4,8 g/dL V.R.: 12,0 a 16,0 g/dL
- Hematócrito: 16 % V.R.: 36 a 46%
- VCM: 101,5 fL V.R.: 80 a 100 fL
- HCM: 31,3 pg V.R.: 26 a 32 pg
- CHCM: 31,5 g/dL V.R.: 31,5 a 36,5 g/dL
- RDW: 35,3 % V.R.: 11,5 a 14,6%

- Plaquetas: $48 \times 10^3/\mu\text{L}$ V.R.: 150 a $450 \times 10^3/\mu\text{L}$

- Hematoscopia: Esquizócitos: 3+/4+

Além do quadro hematológico, foi percebida disfunção renal (creatinina: 2,4 mg/dl), artrite e derrame pleural. A primeira hipótese diagnóstica foi Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT).

Baseado neste caso clínico, o tratamento mais eficaz a ser iniciado é a plasmaférese terapêutica com

- a) 1,0-1,5L de volemia, utilizando plasma fresco como solução de troca.
- b) 2,0-2,5L de volemia, utilizando plasma fresco como solução de troca.
- c) 2,0-2,5L de volemia, utilizando solução salina 5,0% como solução de troca.
- d) 1,0-1,5L de volemia, utilizando solução de albumina 5,0% como solução de troca.

50) De acordo com o Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para a Hemovigilância no Brasil, publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em 2015, pode-se afirmar sobre a comunicação e a notificação de eventos adversos em Hemoterapia que a(s)

- a) reações transfusionais de correlação confirmada, provável, possível, improvável e inconclusiva devem ser notificadas.
- b) comunicação da reação transfusional ao serviço de hemoterapia e/ou à autoridade sanitária deverá ser feita sempre, independentemente do tipo de reação transfusional ou de sua gravidade.
- c) doença do enxerto contra o hospedeiro pós-transfusional, hemossiderose com comprometimento de órgãos, sobrecarga circulatória associada à transfusão e reação febril não hemolítica devem ser comunicadas sempre ao serviço de hemoterapia.
- d) contaminação bacteriana, transmissão de doença infecciosa, lesão pulmonar aguda relacionada à transfusão e reação hemolítica aguda imunológica não precisam ser comunicadas ao serviço de hemoterapia, mas devem ser notificadas ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- 51) Considerando o Código de Processo Ético-Profissional, é correto afirmar que
- a) o processo ético-profissional em tramitação nos Conselhos de Medicina é de acesso público.
 - b) a competência para apreciar e julgar infrações éticas é do Conselho Regional de Medicina em que o médico esteja inscrito ao tempo da ocorrência do fato punível.
 - c) a competência para instaurar sindicância, analisar seu relatório e, se for o caso, instaurar o processo ético-profissional e sua instrução é do Conselho Regional de Medicina onde o médico esteja inscrito.
 - d) a apreciação de sindicância ou o julgamento do processo ético-profissional poderá ser desaforada por decisão fundamentada do Presidente do Conselho Regional de Medicina, com a remessa dos autos ao Conselho Federal de Medicina.

- 52) De acordo com o Código de Ética Médica, é direito do médico
- a) indicar qualquer procedimento ao paciente.
 - b) recusar-se a realizar atos médicos que, embora permitidos por lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.
 - c) internar e assistir seus pacientes nos hospitais privados e nos hospitais públicos com caráter filantrópico ou não, apenas se fizer parte do corpo clínico desse hospital.
 - d) recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, comunicando imediatamente sua decisão apenas ao Conselho Regional de Medicina.

- 53) Da instrução do processo ético-profissional, de acordo com Código de Processo Ético-Profissional, após decidida a instauração desse processo o
- a) conselheiro sindicante poderá ser designado como revisor.
 - b) conselheiro instrutor poderá ser designado conselheiro relator ou revisor.
 - c) conselheiro sindicante poderá ser designado como instrutor de processo ético-profissional por ele proposto.
 - d) presidente dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina não poderão delegar aos corregedores a designação do conselheiro revisor, somente as designações dos conselheiros sindicante, instrutor e relator.

- 54) Um médico infectologista é convidado para programa de emissora de televisão a fim de prestar esclarecimentos sobre uma doença.

De acordo com o Código de Ética Médica, o médico pode

- a) apresentar resultados no tratamento dos seus pacientes.
- b) prestar esclarecimentos sobre a prevenção da doença.
- c) informar meios de contato para o próprio consultório.
- d) prescrever medicação a telespectador.

- 55) Leia a situação a seguir.

Um médico cardiologista pediátrico assiste regularmente a paciente de 05 (cinco) anos de idade, devido à insuficiência cardíaca congestiva, secundária à miocardiopatia dilatada de origem viral. Ao sair do ambulatório, o paciente foi vítima de atropelamento e faleceu no local, tendo sido atendido pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

Baseie-se na situação descrita acima e considere as seguintes afirmativas.

I - De acordo com o Código de Ética Médica, o cardiologista pediátrico **não** pode emitir o Atestado de Óbito.

PORQUE

II - É vedado ao médico atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.

Sobre as duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- b) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

- 56)** De acordo com o Código de Processo Ético-Profissional, o relatório conclusivo da sindicância, devidamente fundamentado, será levado à apreciação da câmara de sindicância, com o seguinte encaminhamento, **exceto**:
- a) propor conciliação, quando pertinente.
 - b) propor Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), quando pertinente.
 - c) arquivar, se ocorrer óbito do paciente e o representante legal solicitar.
 - d) instaurar procedimento administrativo para apurar doença incapacitante, nos termos de resolução específica.
- 57)** No seu consultório, um médico oncologista recebe a filha de um paciente que está sob seus cuidados com um tumor em fase terminal. A filha informa que o paciente faleceu, cerca de uma hora antes, no domicílio, que fica a um quarteirão do consultório.
- De acordo com o Código de Ética Médica, o médico deve imediatamente:
- I - Preencher o Atestado de Óbito e entregar à filha do paciente.
 - II - Orientar que a família acione o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) para que compareça ao domicílio e ateste o óbito.
 - III - Orientar que a família acione a polícia para que o corpo seja encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para que seja atestado o óbito.
- Sobre as afirmativas:
- a) apenas duas são verdadeiras.
 - b) apenas uma é verdadeira.
 - c) todas são verdadeiras.
 - d) todas são falsas.
- 58)** Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico realizar procriação medicamente assistida para
- I - criar embriões para investigação.
 - II - possibilitar a escolha do sexo do embrião.
 - III - criar seres humanos geneticamente modificados.
- De acordo com as afirmações acima
- a) apenas duas são verdadeiras.
 - b) apenas uma é verdadeira.
 - c) todas são verdadeiras.
 - d) todas são falsas.
- 59)** Um médico cardiologista tem consultório e trabalha também como médico perito em uma Junta Médica Oficial de um órgão público. Ao iniciar a perícia, o médico reconhece que o servidor é seu paciente de consultório.
- Neste caso, qual a conduta a ser adotada pelo médico, de acordo com o Código de Ética Médica?
- a) Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial estejam cientes e o paciente autorize.
 - b) Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial e o paciente autorizem.
 - c) Prosseguir com a perícia, devendo incluir informações que tenha conhecimento através do consultório.
 - d) Declarar seu impedimento em realizar a perícia.
- 60)** Um médico oncologista assiste paciente em fase terminal de um tumor incurável. Segundo o Código de Ética Médica, esse médico
- a) pode realizar procedimentos para abreviar a vida do paciente, se o paciente solicitar e a família concordar.
 - b) deve empreender todas as ações terapêuticas invasivas para prolongar ao máximo a vida do paciente.
 - c) deve oferecer cuidados paliativos disponíveis.
 - d) deve deixar de assistir ao paciente.

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta), e 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, confira:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “Versão” da prova e a “Especialidade” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “Versão” e “Especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas.
3. O candidato não poderá fazer anotações em local que não seja o próprio Caderno de Questões, consultar ou manusear qualquer material de estudo ou de leitura, sob pena de exclusão.
4. Não é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) telefone celular, relógio de qualquer tipo, óculos escuros, brincos, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. O candidato não poderá portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço.
5. A Comissão Fiscalizadora e a Organização do Exame não se responsabilizarão por perda, esquecimento, extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos.
6. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as Instruções Específicas e com as instruções contidas no Cartão de Respostas será considerada incorreta (pontuação 0,0000 (zero)).
7. O correto preenchimento do Cartão de Respostas, a conferência dos dados pessoais, incluindo a especialidade/ versão da prova, registrados no seu Cartão de Respostas e no Caderno de Questões, bem como na Relação de Chamada e demais documentos do Exame serão de inteira responsabilidade do candidato.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não rasurá-lo, amassá-lo, molhá-lo, dobrá-lo, rasgá-lo, manchá-lo ou, de qualquer modo, danificá-lo, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de se processar a leitura óptica. O Cartão de Respostas não será substituído.
9. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato:
 - a) deverá permanecer obrigatoriamente no setor de provas por, no mínimo, 02 (duas) horas;
 - b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no setor de provas por, no mínimo, 04 (quatro) horas.
10. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
11. A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.
12. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total das provas.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do setor de provas desacompanhado por membro da Comissão ou levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato, ao término da prova, entregue o Cartão de Respostas, assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e seja autorizado pela Comissão Fiscalizadora.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a não correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

